



ANDROGÊNIO E SHBG ESTÃO ASSOCIADOS COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E COM ÍNDICE DE ACUMULAÇÃO LIPÍDICA (LAP) NA PÓS-MENOPAUSA



HCPA

UFRGS

Moreira RMC, Maturana MA, Spritzer PM

Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
Laboratório de Endocrinologia Molecular, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

INTRODUÇÃO: A principal causa de morte em mulheres na pós-menopausa é a doença cardiovascular (DCV). Níveis de androgênios endógenos têm sido associados a fatores de risco cardiovascular em mulheres na menacme e na pós-menopausa*. O LAP, baseado em duas medidas de fácil obtenção: cintura e triglicerídeos, foi demonstrado por nosso grupo como um marcador acurado para rastrear risco cardiovascular e resistência insulínica em mulheres jovens com PCOS**.

*Maturana MA, Breda V, Lhulier F, Spritzer PM. Metabolism 2008
**Wiltgen D, Benedetto IG, Mastela LS, Spritzer PM. Human Rep 2009

OBJETIVOS: Verificar associação do LAP com níveis de androgênios endógenos e SHBG e com fatores de risco cardiovascular em pós-menopáusicas.

PACIENTES & MÉTODOS: Estudo transversal realizado em uma amostra de 49 pacientes, acompanhadas na Unidade de Endocrinologia ginecológica do HCPA. **PACIENTES:** Foram incluídas 49 pacientes com no mínimo 1 ano de amenorréia e níveis de FSH > 35 mUI/ml, excluídas as tabagistas, usuárias de terapia hormonal nos 3 meses que antecederam o estudo e com história de diabetes. **MÉTODOS:** Foram realizadas avaliações clínicas e laboratoriais e calculado o índice LAP (cintura(cm)-58 x triglicerídeos (n/mol/L). As pacientes foram estratificadas em 2 grupos de acordo com o índice LAP menor ou maior ou igual a 34,5 e a frequência dos componentes da síndrome metabólica (conforme ATPIII-NCEP).

RESULTADOS: A média de idade foi de 55 (+- 5 anos) e mediana de tempo de amenorréia 5,5 anos (IIQ25-75%:3-8). A prevalência de síndrome metabólica foi de 14%, de hipertensão, 18,2% e de glicemia ≥ 110 , 5,2%.

Tabela 1- Dados demográficos e metabólicos em mulheres na pós-menopausa conforme o LAP

	LAP < 34,5	LAP $\geq 34,5$	P
Idade (anos)	55,3 (5,8)	55,5 (4,9)	0,620
Tempo de amenorréia (anos)	5,5 (3-5)	5,5 (3-8)	0,622
HAS	3 (15%)	9 (31%)	0,173
Cintura* (cm)	81 (76-85)	93 (88-102)	< 0,001
IMC (kg/m ²)*	24 (22-25)	29 (26-31)	<0,001
Glicemia de jejum (mg/dL)	89 (81-97)	97 (90-102)	0,020
Colesterol total (mg/dl)	207 (29)	227 (40)	0,043
HDL-C (mg/dL) *	63 (56-59)	52 (48-57)	<0,001
Triglicerídeos (mg/dL)*	76 (57-91)	137 (102-184)	<0,001
SHBG (nmol/L)	63 (22)	46 (20)	0,010
IAL	2,51 (1,52)	4,47 (2,41)	0,050
PCR-us (mg/L)	0,35 (0,33)	1,4 (1,6)	0,012
Testosterona total (ng/mL)	0,41(0,15)	0,57 (0,28)	0,021

Valores expressos em média (desvio padrão) e Student Test T ou mediana (IIQ: 25-75%) e Mann Whitney U test *

Tabela 2 – Correlações entre variáveis metabólicas e antropométricas com LAP

	LAP	P
IMC (kg/m ²)	rs = 0,642	<0.001
Pas (mmHg)	r = 0,318	0.028
Pad (mmHg)	r = 0,327	0,023
Colesterol total (mg/dl)	r = 0,498	<0,001
Glicemia em jejum (mg/dL)	rs = 0,319	0,026
HDL-C (mg/dL)	rs = -0,319	0,026
Testosterona total (mg/dL)	r = 0,349	0,014
IAL (log)	r = 0,463	0,002
SHBG (log)	r = -0,418	0,004
PCR-us (log)	r = 0,315	0,042

r = índice de correlação de Pearson/ rs = índice de correlação de Spearman

CONCLUSÃO: O estudo mostrou associação do LAP com níveis de androgênios endógenos, SHBG e fatores de risco cardiovascular. A maior prevalência de componentes da SM mulheres pós-menopáusicas com LAP $\geq 34,5$ sugere que o índice possa também rastrear risco cardiovascular nessas pacientes. Estes dados ainda reforçam a hipótese de que níveis de androgênios endógenos e SHBG possam fazer parte de perfil de risco em mulheres na pós-menopausa.

APOIO: CNPQ, CAPES, FIPE-HCPA